

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CONHECIMENTO SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS, BRASIL

Relatoria: VALDELIZE ELVAS PINHEIRO

Autores: Iracema da Silva Nogueira
Israel Ribeiro Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Papilomavirus Humano - HPV é um vírus que infecta os seres humanos e que até o momento já foram identificados mais de 120 diferentes tipos, muitas das pessoas podem viver toda uma vida infectada e sem o aparecimento dos sintomas da doença. O objetivo consistiu em analisar o conhecimento sobre papilomavírus humano entre adolescentes de uma escola pública de Manaus. Tratou-se de estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado no período entre julho de 2014 e julho de 2016. O estudo atendeu às recomendações da Resolução CNS N° 8304; 466/2012, foi aprovado pelo CEP/UEA, sob o n. CAAE: 16310413.7.0000.5016. Participaram do estudo 218 adolescentes que responderam um questionário com itens referentes à caracterização sociodemográfica e sexual e dados específicos da pesquisa. Os resultados evidenciaram que os participantes eram oriundos de famílias de baixo poder aquisitivo, cujos pais detinham baixa escolaridade. Dentre esses, 13% eram casados, configurando-se como uma dificuldade para conciliarem os estudos com as responsabilidades familiares. Embora mais da metade dos participantes tenha declarado que não havia iniciado a atividade sexual, constatou-se que a primeira relação sexual ocorreu precocemente. Quanto ao conhecimento sobre a temática, os achados mostraram que nem todos os participantes detinham conhecimento, remetendo à necessidade de maior investimento na Educação em Saúde. A maioria declarou que a Escola foi a principal fonte para obter informações sobre o tema em estudo. O estudo concluiu que a falta de conhecimento sobre a temática tem sido a responsável pela deficiência na adesão de medidas profiláticas, sugerindo-se a potencialização de estratégias educativas, como um caminho possível para socializar e expandir o conhecimento sobre a temática, com o intuito de empoderar esses adolescentes para serem agentes multiplicadores e protagonistas no processo de promoção à saúde e prevenção de doenças.